



Banco de Imagens / Canva

Durante a pandemia algumas construtoras tornaram as vendas e apresentações 100% online

Imagem perspectiva do empreendimento Raízes, da Impperial, que será lançado em um evento virtual

APOSTA EM FERRAMENTAS DRIBBLAR QUARENTENA

GANHAM AINDA MAIS IMPORTÂNCIA NA HORA DE FECHAR NEGÓCIO

cional e proporciona qualidade de vida por ser próximo de tudo, além de possuir uma área de convivência de extremo bom gosto que os moradores terão como extensão de suas casas”, afirma.

Mesmo durante o isolamento e distanciamento sociais, a construtora Bild encontrou saídas. As vendas e apresentações hoje são 100% online, seguindo todas as orientações de isolamento, o que não vem impactando as vendas. “Já éramos digitais. Há dois anos, já homologávamos contratos digitais”, lembra o diretor da Bild em São José do Rio Preto, João Paulo Penteado. Segundo ele, todas as tramitações da empresa – desde o atendimento ao cliente e apresentação do produto são feitas online. “Nós acreditamos nas tecnologias, mas nos atentamos muito mais às relações humanas, mesmo que sejam digitais. Estamos preparados para o novo futuro”.

Canais que ganharam mais espaço nos últimos

meses foram as redes sociais e WhatsApp. Muitos contatos com possíveis interessados em imóveis são feitos de forma eletrônica, por WhatsApp, chat ou e-mail. A Impperial Empreendimentos mantém todos esses canais com os clientes e agora marca uma nova da empresa, que agora faz parte do Grupo Impper, ao lado da ImpperVendas e da ImpperTech, com o em um evento on-line, com transmissão ao vivo nas redes sociais da Impperial para lançamento do “Raízes”.

“O Raízes traduz perfeitamente a nossa essência e como queremos impactar positivamente as pessoas, trazendo aumento significativo na qualidade de vida a partir de residências pensadas para o conforto e harmonia familiar”, conta Bruno Malvezzi, diretor-executivo da Impperial Empreendimentos. O empreendimento será apresentado no dia 17 de outubro, às 10h em um evento online.

Até o momento, o setor de construção não recebeu nenhuma ordem dos governos para paralisar as obras. A Câmara Brasileira da Indústria de Construção (CBIC) apenas divulgou uma cartilha com recomendações de higiene e segurança, e o atendimento presencial nos estandes é limitado e segue vários padrões de segurança e higiene. O protocolo indica o uso de equipamentos de proteção, a higienização com álcool gel e a distância de dois metros entre um funcionário e outro para evitar o contágio.

O foco das empresas do setor nesse momento é manter o relacionamento com os clientes e criar novas oportunidades pós-pandemia. Vale lembrar que o setor da construção civil foi um dos menos afetados pela crise do coronavírus. Com os juros baixos essa área é uma das esperanças de retomada da economia.